

CABORA-BASSA

À SOMBRA DE QUE PRINCÍPIO DEFENSÁVEL?

Razão têm as populações da província de Moçambique para se regozijarem, perante a concretização de um investimento de tal grandeza, como é a construção da barragem de Cabora-Bassa.

Diz-se, com toda a propriedade, que as terras que tenham água de rega, valem muitas vezes mais do que aquelas de sequeiro, sujeitas, por consequência, às flutuações climáticas, sob o grave risco dos frutos «morrerem mirrados» pela sede, ou o abandono a monte pelos seus proprietários.

Por isso, é que a luta pela posse da água é de vida ou de morte, não falando já no abastecimento domiciliário dos aglomerados populacionais, que é imprescindível na alimentação e na higiene, precioso líquido que faz parte integral de nós mesmos.

Cabora-Bassa fica na história de Moçambique, como será inscrita na de Portugal e na do Mundo, não só por constituir um dos empreendimentos mais arrojados do Governo Português na África austral, como até em Angola e na Metrópole, como ainda e principalmente, pelos factores de economia e desenvolvimento que vai promover na Província e suas vizinhanças.

As possibilidades são de nível tão elevado que causam espanto a quem observa atentamente os elevados números da futura produção energética que está calculada, depois de concluída a gigantesca barragem e enchida a enorme albufeira de milhares

de milhões de metros cúbicos de água, para desenvolver um potencial verdadeiramente impressionante, de molde a preencher o vazio existente na indústria, como em todas as actividades afins, pela carência de energia hidroeléctrica.

Por outro lado está outra fonte de riqueza na irrigação das terras áridas, tornando-as férteis e fecundas dos mais va-

por MARTINS GOMES

riados produtos de que carecem as populações locais, dando margem a excedentes de produção em escala de exportação, canalizando cambiais e elevando o nível positivo da balança comercial, com o enriquecimento simultâneo da vida local.

A obra é grandiosa e implica capitais vultosos, mas vale a pena realizá-la; vale e recompensa o esforço que exige; tudo quanto sejam obras de fomento, merece apoio incondicional. Valorizam e promovem as populações, dão riqueza regional e nacional em todos os sectores de que se compõem os diversos escalões da colectividade.

Regozijaram os portugueses de Moçambique, como rejubilaram todos os das outras parcelas de Portugal em coro unísono, para comemorar a resolução do Governo, de adjudicar a construção da gigantesca obra, que se iniciará dentro de curto prazo.

Deste modo, mais com actos de que palavras, se lança mais

um marco de portugalidade no continente africano, que será concerteza, mais um valiosíssimo monumento ao esforço de Portugal, à sua pertinácia, à sua devoção, ao seu querer indo ável, à sua vontade firme de prosseguir na esteira dos descobrimentos, à sua verdade cheia de nobreza, proclamada e exclamada com veemência nos aerópagos internacionais; ao suor de tantos, num clima verdadeiramente plurirrreal!

E' com empreendimentos desta natureza que se consolida uma posição, que se valoriza uma política, porque traduzem altos benefícios de ordem geral, por consequência de que todos colhem salutareos e promissores frutos, nas bases financeiras, higiénica, moral, educativa e cultural.

Ricos, remediados e pobres, todos, em suma, constituem um alvo para onde se dirigem em torrentes promocionárias de progresso, todas as energias produzidas pelo imenso caudal da barragem de Cabora-Bassa!

Neste cantinho, ainda que modesto, deixamos também arquivado o nosso júbilo pelo acontecimento tornado possível, graças a uma política financeira equilibrada e de austeridade, para assim poder fazer face aos inúmeros problemas que assobram a Nação e os seus esforçados governantes!

Cabora-Bassa vai ser um facto, perante os olhares atónitos do Mundo que nos rodeia!...

Elevemos ao Senhor hossanas de alegria!!!

MOMENTO A UNIÃO FAZ A FORÇA

O primeiro assunto, dos dois que, hoje, vou abordar, é futebol. O tão querido e tão vilipendiado, desporto das multidões que gosa da simpatia, muito generalizada, das gentes portuguesas. Falar-se de futebol, obriga logo muito boa gentinha a franzir o cenho, pois lá do alto das tamanquinhas, entendem que «essa coisa de andar a dar chutos à bola», não diz bem com a sua importância, com a sua mentalidade, com a sua intelectualidade.

Ora, quer queiram, quer não, o futebol é um fenómeno social dos nossos dias, que atrai desde o catedrático ao homem vulgar, desde o rico ao pobretana, e tem papel valioso em variados aspectos como seria fácil de provar.

Porém, deixemos isso, essa autópsia do desporto-rei, para analisar o que se passa cá em Espinho, onde possuímos numa equipa dum clube — o Sporting — com fartas tradições nas provas nacionais que tem disputado, chegando a alcançar posições de relevo. Nas últimas épocas, contudo, a turma dos «tigres» vêm claudicando, fazendo os seus simpatizantes andar com o credo na boca, chegando até a gerar-se uma certa incompatibilidade.

Espinho-vila tem todo o interesse em que Espinho-clubes marquem posição de realce no âmbito desportivo, mormente no futebol, porquanto, pa-

ra além do mais, isso constitui um cartaz turístico de vulto.

Iniciou-se a nova época. Amanhã vamos ter o primeiro jogo em «casa». A turma espinhense começou o campeonato com uma derrota em Torres Novas. Isso não quer dizer nada, embora fosse pena que três tentos fora não dessem para arrancar, sequer, um empate.

Domingo há que receber a equipa com calor. Dar-lhe ambiente para poder render aquilo que todos desejam. Há que deixar os amos dos anos anteriores enterrados no tempo. E' preciso que todos se convençam de que o «onze» necessita do apoio dos seus prosélitos. Tem que se ir para o campo, deixando as más disposições, contraiadas durante a semana, por força das vicissitudes da vida, cá fora. Vamos viver o jogo, vibrando, jogando por fora, vitoriando os nossos, aplaudindo, quando for caso disso, o adversário, lembrando-nos de que ganhar, perder, empatar, são, afinal, factos naturais, lógicos.

Deixe-se o insulto, a assobiadela, quando as coisas correm mal aos nossos, pois é nas horas más que mais se precisa de auxílio.

Não se faça de uma partida de futebol um drama.

Pois, conscientes das realidades, dos problemas que assobram equipas como a do Sporting de Espinho, não

há que pedir o sol, quando não se pode sequer alcançar a lua, mas unir o nosso entusiasmo, sensato, vibrante, ao esforço dos atletas que lutam dentro das quatro linhas, para conseguir vitórias brilhantes, aceitando-se dignamente o reveses.

Só com todos unidos, se conseguirá a força para levar a equipa do Sporting até onde se deseja, embora, repetimos, sem se sonhar alto.

Nova modalidade desportiva no nosso Mar

Domingo sete de Setembro. Manhã cinzenta ao acordar. Depois abriu e ficou estupidamente. O mar, esse, estava calmo, magnífico. O verde da bandeira da sinalização, confirmava isso mesmo, pois autorizava que se nadasse.

Houve quem aproveitasse aquela «piscina» imensa, para ir por ali arriba algumas dezenas, centenas talvez, de metros.

Era cerca de meio-dia. Frente à Praia Azul, ali a duzentos, trezentos, metros, mais metro, menos metro, vogam, calmamente, patos bravos, negros.

Vindo lá do norte, surge uma pequena embarcação a motor. Sem cerimónia, sem preocupação por quem andava naquelas paragens na água, os

continua na 5.ª página

Tópicos da Vida Nacional

Como na oportunidade foi divulgado, e depois de aprofundado exame dos problemas financeiros, técnicos, económicos e sociais do empreendimento de Cabora-Bassa no rio Zambeze, na Província de Moçambique, foram iniciadas as negociações internacionais necessárias para a sua realização, quer com governos estrangeiros, quer com entidades particulares. Assim, em Julho de 1968, feita a respectiva adjudicação provisória, dependente do cumprimento de determinadas condições pelo adjudicatário.

Seguiram-se depois laboriosas discussões, que permitiram ao Conselho de Ministros, após exaustivo estudo de todos os aspectos e implicações, adjudicar definitivamente a execução do referido empreendimento a um dos três grandes consórcios internacionais que se apresentaram ao concurso aberto para esse fim: a ZAMCO — Zambeze Consórcio Hidro-Eléctrico. Deste consórcio fazem parte algumas das mais conceituadas firmas alemãs, francesas, italianas, sul-africanas e portuguesas.

Está o Governo consciente de que se trata do mais arrojado empreendimento até hoje levado a cabo em todo o continente africano e que está destinado, pela sua grandiosidade e potencial, a contribuir decisivamente para o desenvolvimento e expansão económica de uma vasta área da África Austral. A semelhança do aproveitamento do rio Cunene na província de Angola, o empreendimento de Cabora-Bassa constituirá na província de Moçambique um alto padrão a documentar e a firmar a política portuguesa nas províncias de África.

ses séculos, com a agravante do movimento obedecer a interesses internacionais ilegítimos, totalmente alheios às populações portuguesas, brancas e de cor, dos nossos territórios africanos.

Qualquer aspiração dessas populações é um problema exclusivamente interno e, portanto, só a nós portugueses compete estudá-lo e resolvê-lo. Discutir a Constituição Portuguesa, além de ilegítimo é absurdo pois o facto daria não só a Portugal, como a todos os Estados do Mundo, o direito de discutirem as constituições uns dos outros — o que seria o cúmulo da intervenção e criaria o caso internacional.

Em política devem resolver-se os problemas reais existentes por meios pacíficos, se tal for possível, mas é loucura inventar problemas ou procurar resolvê-los pela força.

Ora se no Ultramar Português se vive em paz e harmonia racial, realizando-se ali um ingente esforço pelo seu progresso rápido, à sombra de que princípio defensável se poderá actuar no intento da desintegração, do ódio racial ou da criação de Estados políticos e economicamente incapazes de defenderem a sua soberania, a independência, a igualdade jurídica — os três principais atributos de um verdadeiro Estado moderno?

FÉLIX DE PAIVA

continua na 2.ª página

Actividade Legislativa e de Fomento

PORTUGAL — grande exportador de café

É consolador saber que a nossa política económica conhece, neste tempo de crises e contra-crisis, uma firmeza de andamento próprio dos organismos sólidos e rijamente mantidos pela desempenada base em que se alicerçam. A disciplina a que obedecem as operações e o traçar dos planos, porque têm como objectivo final e interesse do País, traduzem-se, portanto, em resultados que nos colocam, se não em poderio, pelo menos em prestígio, ao lado das nações de maiores créditos.

Temos, por exemplo, o café. Tem havido mosquitos por cordas com a questão das quotas de exportação do café. Uma verdadeira guerra de nervos, em que os interessados, cada qual olhando para si, não abdicava de direitos que julgava interditos aos outros.

Nessa luta, mais uma vez o nosso País esteve à altura do seu prestígio e os parceiros foram os primeiros a prestar-lhe justiça. Assim, foi atribuída a Portugal a quota de exportação de 2275 796 sacas de café, para o ano cafeeiro que começa a 1 de Outubro.

Só dois países — o Brasil (17 155 367 sacas) e Colômbia (5 638 678) — e um grupo de países — as antigas colónias francesas (com o volume global de 4 498 542 sacas) — ultrapassam Portugal.

As quotas de exportação atribuídas ao café do tipo robusto (nomeadamente o de Angola) serão ainda revistas, para aceder ao pedido da República Democrática do Congo (Kinxasa) que provocou um ajustamento de última hora, passando a sua quota de 819 811 para 954 456 sacas.

Seja como for, uma coisa é certa. Todo o mundo bebe café (talvez excepto os chineses...) e grande parte desse café é exportado por Portugal.

Empréstimos para Melhoramentos Agrícolas

No prosseguimento de uma política que tem como principal preocupação a modernização dos métodos usados no nosso País em matéria de exploração agrícola, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, de 6 de Agosto último, foi a Junta de Colonização Interna autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder empréstimos e participações destinadas a fomentar e incentivar o apetrechamento e desenvolvimento das explorações agrícolas.

Os empréstimos concedidos, que atingiram o montante de 30.370.200\$00 destinam-se: 171.400\$00 a obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão; 381.000\$00 ao fomento da fruticultura; 5.000\$00 a horticultura; 265.200\$00 a construções rurais; 24.900.000\$00 a oficinas tecnológicas (Cooperativas da Mira e do Vale do Sado); 68.600\$00 a aquisição de maquinaria agrícola; 58.500\$00 ao fomento pecuário; 4.500.000\$00 à aquisição de propriedades; 20.500\$00 ao fomento florestal.

As comparticipações concedidas atingiram 1.903.110\$00 sendo 22.900\$00 para fomento da habitação e 1.880.210\$00 destinados ao fomento da motomecanização agrícola.

Dos empréstimos e participações concedidas beneficiaram empresários agrícolas e Organizações da Lavoura dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu, sendo de salientar as verbas concedidas para a instalação de oficinas tecnológicas que beneficiaram as Cooperativas Agrícolas da Mira e do Vale do Sado; para aquisição de propriedades rurais; para fomento da motomecanização agrícola, fomento da fruticultura e para construções rurais.

(Informações do S. N. da Informação)

Aprendiz para fotografia

15 anos, precisa Fotografia Orlando — Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 13, as sras. D. Maria Arminda Fonseca dos S. Duarte, esposa do sr. Marçal de Oliveira Duarte, e D. Noémia Pereira Mourão Brandão; as senhorinhas Suzette Simplicio, filha do sr. João Simplicio, de Esmoriz, e Maria de Lurdes Oliveira e Sá, filha do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos; o sr. Domingos da Rocha Mano, residente em Matosinhos; e os meninos António Manuel Couto, filho do sr. Manuel Pereira do Couto, ausente em Lourenço Marques, e Joaquim Alves Quintas Ramos, filho do sr. dr. Adelino Moreira Ramos;

Amanhã, dia 14, as sras. D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel Ferreira d'Oliveira Pinto Junior, D. Rosa Sá de Marques Rola, esposa do sr. Alvaro Marques da Silva Rola, de Cortegaça, D. Clementina Clara Marques dos Santos Silva, filha do sr. Abel Eduardo Marques da Silva, ausente em Lourenço Marques, e D. Maria Rosa Pereira da Silva, esposa do sr. Manuel Cardoso da Silva, ausente em Lourenço Marques; os srs. Alberto Pinto do Amaral, de Riomeão, Joaquim Fernando da S. Tavares, filho do sr. Serafim dos Santos Tavares, e Jorge Manuel Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão;

— em 15, as sras. D. Maria do Céu Marques da Silva, esposa do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, e D. Maria de Lourdes dos Santos Melo Vinheiras, esposa do sr. Firmino Rodrigues Vinheiras; as meninas Fernanda Carminda, filha do finado sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Rosa Pinto de Resende, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta; o sr. Daniel Correia da Silva, de Paramos; e os meninos Corantino Leopoldo Meireles, sobrinho do sr. António Meireles, da Granja, e Dário César dos Santos Capela, neto da sra. D. Brandina Morais Capela;

— em 16, a menina Felicidade Alves Pereira, filha do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; e o sr. Luís Pereira Ganicho, filho do finado sr. Moisés Pereira Ganicho, de Silvalde;

— em 17, as sras. D. Maria Luísa Salgado, filha do sr. Capitão Artur Salgado, ausente em Lisboa, e D. Nilsa Rocha de Andrade e Silva Diogo, esposa do sr. eng.º Amílcar Valente da Silva Diogo; a menina Maria da Conceição dos Santos Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes Costa, de Serzedo; os srs. Américo Fernandes da Silva, Manuel Pereira da Silva, de Lourenço Marques, e Manuel Neves Alves Ribeiro; e o menino Paulo Alexandre Ferreira Godinho, filho do sr. Alexandre Teixeira Godinho, ausente no Estoril;

— em 18, as sras. D. Leopoldina P. Faria dos Santos e D. Maria Rosa Alves da Silva, esposa do sr. Joaquim de Oliveira Pinto, de Silvalde; a menina Beatriz Maria Rodrigues Vieira da Costa, filha do sr. Júlio Dias Vieira da Costa, de Paramos; os srs. dr. Manuel Baião Nunes dos Santos e Justino da Silva Santos, de O. de Azemeis; e o menino José Manuel de Oliveira Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto;

— em 19, a sra. D. Zulmira Alves de Jesus Resende, esposa do sr. António Pereira de Resende, de Lourosa; e o sr. Américo Rodrigues da Silva, filho do sr. José Ferreira da Silva.

Concurso do Fato de Banho

Conforme foi anunciado, realizou-se na passada 5.ª-feira, à noite, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, o CONCURSO DO FATO DE BANHO, promovido pelo Grupo de Bem-Fazer de Espinho, o qual atraiu ao elegante salão numerosas pessoas.

No próximo número da «Defesa» daremos notícia mais desenvolvida da interessante festa.

Cofre de Caridade

Por ordem do Ex.º comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Espinho, foi-nos entregue a quantia de 120\$00 para os nossos pobres, produto duma multa aplicada por aquela corporação.

— Da mesma autoridade recebemos, posteriormente, mais 100\$00, com o mesmo fim.

Agradecemos e oportunamente daremos nota da distribuição.

Journal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

onde o Norte se diverte
NO RESTAURANTE

m/ 21 anos
VARIEDADES

MARUCHI

cançonetista espanhola



CRISTINA

vedeta do Music-Hall

BETTY AND BARRY

extraordinária parelha acrobática

e, em pleno êxito

BALLET MIGUEL DE LOS REYES

Música de baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORFHEU com a sua vocalista «WILMA PALMER»

Das 20 às 22 horas: JANTARES CONCERTO

NO SALÃO NOBRE — Baile com variedades — m/ 17 anos
à tarde: Animada matinée dançante

NO CINE-TEATRO — às 15,30 e 21,45 h.

Um filme de ternura e gargalhada
PÃO, AMOR e CIUME — M/ 17 anos

com: Gina Lolobrigida e Vittorio de Sica

AMANHÃ, 14 — às 15,30 e 21,45 h.

O magnífico filme português

A VOZ DO SANGUE — M/ 12 anos

às 18,15 h. — Matinée Infantil

A NOVA CINDERELA — M/ 6 anos

A memória de Chico Rezende

Este rapaz, retintamente espinhense, afável, comunicativo e distribuidor de alegria, foi levado pela morte muito cedo e dizia-me, quando vivo, que gostava dos meus modestos escritos, de outrora. Assim, querido Chico, mando-te para o Além algumas das considerações que me mereceu a leitura da última crónica do colaborador excelente que a «Defesa de Espinho» tem em Carlos Sárria, o qual não tenho o prazer de conhecer, senão através do que ele escreve, sempre com muito amor por Espinho, nossa terra, Chico, onde agora repousas ao lado de teus velhos Pais, que também recordo, saudosamente.

Neste último número do jornal que o Benjamim dirige, proficientemente, desde há três décadas e meia, lá vem mais uma observação de Carlos Sárria a propósito de coisas de Espinho, que nem todos vêm com os olhos com que ele observa, e vem a ser o elogio que ele faz do Parque de Espinho, lá ao cimo, frente à Câmara, e alegra-me que um homem que sabe ver objectivamente os aspectos vários da nossa terra, se ocupe, assim, desse nosso Parque, que vive quase envergonhado, quase ao topo da povoação, em sítio bonito, mas esperando que os Espinhenses o animem e lhe dêem a vida que merece.

Não é grande o recinto, mas é perfeito, com sua moldura de grandes árvores e seu sossego repousante, por entre as áreas. Por mim, quando adrego ter o prazer de estacionar algum tempo por Espinho, não me dispensou de me refugiar no ambiente calmo desse Parque, que Sárria muito bem analisa e descreve, e para o qual pede alguns melhoramentos, perfeitamente exequíveis, assim o queira enfrentar o respectivo Vereador da nossa Edilidade. Pois é, de facto, um oásis, como diz Sárria, longe do bulcício cá de baixo e dos apitos estridentes dos combóios da C. P.

Para fugir a este barulho tem Espinho a sua bela orla marítima, com sua grande esplanada dominando a largueza do nosso mar, e lá em cima, essa onda vegetal que é o seu Parque.

A propósito, deixem-me dizer que venho do centro da Europa, a onde, por vezes, sou atraído, com minha Mulher, pelo amor de nossos filhos e nossos netos. Na Suíça e países circunvizinhos que tenho visitado, misturo-me com os «homens da rua», frequento as esplanadas e sobretudo os jardins e Parques soberbos que há por toda a parte, para observar as respectivas gentes em seu modo de viver quotidiano. Vejo muita coisa diferente das nossas, mas acima de tudo um culto enorme pelas árvores e pelas flores, e pela limpeza em geral, que se observa nas ruas, avenidas, nos recintos de repouso, enfim, por toda a parte, correspondendo, de resto, à civilidade das populações evoluídas.

Não há pedintes em parte alguma, nem profissões aviltantes. Há uma maneira simples de viver, num á vontade de trajos e de maneiras naturais. Olha-se para tudo e para todos, distraidamente, sem olhadelas directas, incomodativas. Não se sabe quem é

Tópicos da Vida Nacional

continuação da 1.ª página

rísticas do sistema produtor de energia, como pela extensão e capacidade da linha de transporte. Será o maior empreendimento de produção de energia em todo o continente africano. Com ele dar-se-á um primeiro grande passo para a realização do plano de desenvolvimento da bacia do Zambeze, que visa o aproveitamento sistemático dos extraordinários recursos naturais da região em benefício do progresso económico e social de Moçambique. O aproveitamento de Cabora-Bassa irá oferecer a esse plano as grandes vantagens da energia abundante e de baixo preço, da água acumulada na sua albufeira, da regularização dos caudais do Zambeze, do domínio das suas cheias, para só citar os aspectos mais importantes da multiplicidade de aplicações desta obra a todos os títulos notável.

Destes benefícios virão certamente a participar os países vizinhos da Província de Moçambique, dentro dos princípios tradicionais de boa colaboração que informam a nossa política.

(Do Boletim de Intimações do SNI)

Auxiliar o Hospital de Espinho

rico ou quem é pobre, porque não há exhibições de algeibeiras, nem imposições pelo traje. Há o prazer de viver nas esplanadas, conversando baixo, ao ar livre. E' o regime perfeito de quem vai, vai, quem está, está. Há gente de todo o Mundo, mas que, usando língua comum, não se faz notar. Há Turismo imenso, natural, silencioso, vendo tudo e em toda a parte se comportando respeitosamente.

Há obras monumentais, nas cidades e nas auto-estradas, que estão na ordem dos dias que correm, mas isso é já uma questão de técnica e dinheiro, uma e outro em abundância, como pressenti desde os lagos Suíços até ao Reno e ao Danúbio.

E aqui estão, Chico, algumas das impressões que te queria transmitir de viva voz, e que me foram sugeridas pela crónica de Carlos Sárria sobre o nosso Parque, crónica essa dum verdadeiro Poeta, e termino, em face do que tenho observado por este Mundo que tenho palmilhado, dizendo que as três bases requeridas para apresentação duma terra, são as árvores, as flores e a limpeza nas coisas e nos hábitos. São estas as infra-estruturas, como agora se diz, do verdadeiro Turismo, que lá fora se pratica e não se fala dele. Existe porque o conjunto lhe dá vida.

Adeus, querido Chico, e que Deus te tenha em paz nesse Além para onde partiste.

Lisboa, Agosto de 1969

ANTÓNIO ALVES DIAS

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Regressou no passado dia 22, a França, após curta estadia junto dos seus familiares, o nosso estimado assinante, sr. Manuel Ferreira da Silva;

— Em cumprimento de serviço militar, seguiu para o Ultramar, o nosso estimado assinante, sr. Joaquim Duarte Miranda Ferraz;

— Regressou à América, na companhia de sua família, após umas curtas férias, o nosso estimado assinante, sr. Jorge Carneiro;

— Após a temporada de veraneio junto de nós, regressou na semana finda ao Porto com sua família, o nosso prezado assinante sr. Armando Sérgio Gomes da Costa;

— Na companhia de sua esposa, seguiu para as Termas de S. Pedro do Sul, o nosso estimado assinante em Silvalde, sr. Tenente António Pinto Loureiro.

Casamento Elegante

Constituiu um acontecimento elegante e de grande relevo, nesta Vila, o enlace matrimonial da Ex.ªma Doutora D. Maria de Lurdes Henriques Nunes dos Santos e do estudante de Engenharia, Ex.º Sr. António Gabriel Fontoura da Fonseca.

A noiva é filha dilecta da Ex.ªma Sra. D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, e do Ex.º Sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, ilustre presidente da Câmara Municipal de Espinho. O noivo é filho dos Ex.ºs Srs.ª D. Branca Alves Fontoura Gabriel da Fonseca, e Sr. António Gabriel da Fonseca.

Na Igreja, onde já se encontravam o noivo e todos os convidados, deu entrada a noiva pelo braço de seu Pai, acompanhada pelas damas de honor, ao som da Marcha Nupcial executada pela orquestra da Academia de Música de Espinho.

Durante a cerimónia do casamento que foi seguida de missa, ouviu-se música sacra, entre ela a Ave-Maria de Gounod.

Foram padrinhos da noiva, sua Avó materna, a Ex.ªma Sra. D. Judite de Barros Henriques, e seu Avó paterno, o Ex.º Sr. Manuel Nunes dos Santos, e do noivo, sua Ex.ªma Mãe, D. Branca Alves Fontoura da Fonseca, e o Ex.º Sr. Dr. Francisco Corte Real.

Foi celebrante o rev.º Padre Joaquim Maria de Pinho, Abade de Anta.

Finda a cerimónia seguiram os noivos e convidados para o Salão Nobre do Grande Casino de Espinho onde foi servido um lauto «copo de água», seguido de baile até alta madrugada.

Os noivos seguiram de avião para a Ilha da Madeira onde passam a Lua de Mel.

Desejamos-lhes muitas felicidades, extensivas a seus Ex.ºs Pais e demais familiares.

VI Festival de Música

Mais uma vez a Sociedade Espinhense vai ter ensejo de apreciar a excelente ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO, na Segunda-feira, dia 22 deste mês, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, sob a competente direcção do ilustre Maestro Silva Pereira.

O Maestro Silva Pereira não é apenas um insigne chefe de orquestra português; o seu nome é já conhecido e apreciado em diversos países da Europa onde tem actuado.

Espinho honra-se de mais uma vez o poder apreciar, dirigindo a excelente Orquestra Sinfónica do Porto, patrocinada pela Emissora Nacional.

URGENTE EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer ramo de actividade alugue-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51026.

VI Festival de Música Verão 1969 7.º CONCERTO

Segunda-feira, 22 de Setembro Orquestra Sinfónica do Porto — Emissora Nacional MAESTRO: SILVA PEREIRA No Salão Nobre do Grande Casino de Espinho às 22 horas

Cooperativa «A Moradia de Espinho» RUA 24 N.º 751 — ESPINHO Convite

Prezado Consócio: Realiza-se no próximo dia 21 de Setembro de 1969, pelas 16 horas, em Macieira de Cambra, a inauguração de mais uma moradia mandada construir por esta Cooperativa para a associada Ex.ma Senhora D. Maria Teresa de Miranda Valente, pelo que temos a honra de convidar V. Ex.a a assistir a esta inauguração.

Casas para Pobres

As Conferências de S. Vicente de Paulo de Espinho, no prosseguimento da sua Cruzada de Bem Fazer, realizou um peditório, no passado dia 17 de Agosto, que bem mostra o interesse de todos para se conseguir o fim em vista.

Table with financial data: Do Pároco da Freguesia 14.000\$00, Festa na Piscina 5.812\$00, Festa no Aero Clube 4.500\$00, Cinema 4.800\$00, Peditório do dia 17 26.898\$00, Soma 56.010\$00

Da primeira verba, 10.000\$00 faziam parte de uma verba antiga, a que o Rev. Pároco Artur Martins da Silva juntou mais 4.000\$00, totalizando a verba indicada.

As Conferências agradecem a todas as pessoas e colectividades que contribuíram com o seu esforço e dádivas e consideram-se na obrigação de continuar a obra começada, que se destina a agasalhar os infelizes que não têm teto.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805 ESPINHO

NECROLOGIA

António Dias Coelho

No passado dia 8 deste mês faleceu nesta Vila o sr. António Dias Coelho, casado com a sra. D. Maria das Dores de Novais Paiva Coelho, pai das sras. D. Maria Natália Novais Paiva Coelho Sousa Valente, D. Maria Manuela de Novais Paiva Coelho Dias, D. Maria Isabel de Novais Paiva Coelho Alves Ricardo, e dos srs. Carlos Alberto, Rui Jorge e José Casimiro de Novais Paiva Coelho.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da sua residência à Igreja Matriz onde foi celebrada missa de corpo presente e sendo a urna conduzida no pronto socorro dos Bombeiros V. Espinhenses para o cemitério municipal, onde ficou depositada em jazigo de família.

D. Maria Rosa de Oliveira Pereira

Também no dia 8 do corrente, faleceu nesta Vila a sra. D. Maria Rosa de Oliveira Pereira, de 74 anos, viúva, natural de Estarreja.

A exilata era mãe das sras. D. D. Maria Luíza e Maria Alice de Oliveira Pereira e do sr. Fernando Victor Francisco Pereira, irmã de D. Alice de Oliveira Lemos Martins e dos srs. Fernando César e Carlos Alberto de Oliveira Lemos, nesse assinante nesta Vila.

O funeral teve também lugar no dia seguinte da residência à Igreja Matriz, e dali ao cemitério municipal onde a urna ficou depositada em jazigo, sendo transportada no pronto socorro dos Bombeiros V. de Espinho. Foram portadores da chave e da toalha respectivamente seu neto sr. Victor Manuel Marques e seu irmão sr. Carlos Alberto de Oliveira Lemos.

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentos Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Bar Restaurante Golfinho

Passa-se, devidamente equipado, para o mesmo ramo ou, sem móveis e utensílios para qualquer outro. Trata-se na rua 2 (ângulo da rua 17) — Tel. 920974 — Espinho (das 15 às 18 h.)

Notícias do Brasil

Enfermidade súbita do Presidente Costa e Silva

A Secretaria de Imprensa da Presidência da República divulgou na noite de 31 de Agosto passado uma nota assinada pelos médicos Abrahão Ackerman, Paulo Niemeyer, Mário Miranda Pinto e Helcio Simões Gomes informando que o Presidente Costa e Silva «sofreu uma crise circulatória com manifestação neurológica que lhe impõe repouso absoluto. Foi submetido a exames especializados, sendo satisfatórias as suas condições gerais».

Proclamação dos Ministros Militares

A Agência Nacional, através das cadeias de rádio e TV, divulgou a seguinte proclamação: «Os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, como responsáveis pela execução das medidas destinadas a assegurar a paz, a ordem pública e tomar providências relacionadas com a segurança nacional, comunicam à Nação que o Presidente da República, Marechal Artur da Costa e Silva, por motivo de enfermidade, se encontra temporariamente impedido do exercício pleno de suas funções. A conselho médico Sua Excelência deverá guardar repouso e ficar liberado durante certo prazo dos encargos do Governo a fim de mais rapidamente recuperar a saúde».

Evoluiu satisfatoriamente a saúde do Presidente Costa e Silva

O boletim médico de ontem informa: «O Presidente da República continua em boas condições gerais, cooperando para sua recuperação e evoluindo satisfatoriamente do distúrbio neuro-circulatório de que foi acometido».

António Dias Coelho Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua Mulher e Filhos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe, e bem assim a todos aqueles que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a Missa de 7.º Dia se celebra segunda-feira, dia 15, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Espinho, desde já ficando muito reconhecidos a todos a que assistirem a este piedoso acto. Espinho, 11 de Setembro de 1969.

LORFI - Organizações Industriais Têxteis Assembleia Geral Extraordinária Convocatória

São por este meio convocados os Senhores accionistas para uma Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar no dia 27 de Setembro de 1969, pelas 15 horas, na sede social em Silvalde, concelho de Espinho, afim de se providenciar quanto à Administração da Sociedade, adoptando as medidas necessárias. Silvalde-Espinho, 5 de Setembro de 1969.

O Presidente da Assembleia AMADEU ALVES MORAIS

Tavares Negueira — Médico Especialista — CONSULTÓRIO Rua 19 N.º 485-1.º Sala C. Tel. 920590 ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas. Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Câmara M. de Espinho

Resumo das principais deliberações em sua reunião ordinária de 20 de Agosto de 1969

- Obra de Pavimentação de ruas de Espinho Adjudicada a J. Reis Empreitadas e Granitos. Pedido pelo Sporting Clube de Espinho para utilização do Parque de Estacionamento junto à Esplanada com a Gincoana de Automóveis Deferido. Condições para nova arrematação do Restaurante-Bar da Piscina Aprovadas. Subsídio por morte de um assalariado Concedido à viúva de António Marques Pinto. Visita de Sua Excelência o Presidente da República à fábrica Corfi Agradecimento de Sua Ex.a o Presidente da República. Publicidade Deferida para Canal 1 — Publicidade a Sociedade Luso Mercantil, L.da. Cemitério Municipal Revestimento de uma sepultura por Júlio Valente de Almeida — para apresentar aditamento. Obras em jazigos ou sepulturas ou colocação de epitáfios deferidos Maria da Silva Proença, Maria Tavares de Jesus, António Gomes, Maria Eduarda Fernandes de Sá, Ilia da Costa Leite. Alvarás de habitabilidade ou ocupação deferidos Albano Correia Andrade, José da Rocha Oliveira, Henrique Ferreira Cleto. Obras grandes Obra de António do Carmo Ferreira Baptista — Indeferida a construção de mais um andar. Obra de Olivia Gomes de Carvalho: aprovado o plano do arquitecto urbanista, mantendo no entanto a cerca aprovada que é de rés do chão e 2 andares. Obras da Sociedade Investimentos Industriais e Imobiliários: aprovado o parecer do arquitecto urbanista e dar conhecimento aos requerentes: Adão Rocha Pinto Loureiro, Jorge Gaspar Coelho, Domingos Paulo Pereira Reis. Obra do Banco Nacional Ultramarino: As cercas aprovadas para as Ruas 19 e 18 são de 3 e 2 andares respectivamente devendo ser respeitado, para o corpo voltado sobre a Rua 18 a altura da cornija existente no edifício contíguo, lado norte. Obra de José de Macedo: apresentar aditamento. Obras para informar os requerentes conforme parecer da Reparação Técnica Delfim Gomes da Silva, Manuel Domingues de Oliveira. Obras deferidas Maria Aldina Marques Pinto e Couto e António Rodrigues da Costa e Couto, Fernando Lago, Manuel Ferreira de Araújo, António de Oliveira Granja, Maria de Sá Couto. Pequenas obras deferidas António José Barbosa, Alcino Alves de Sá, Olivia Herta Briseso, José Augusto Pereira, Luis de Silva Pinto, Luso Gelado de Espinho, Armindo Pinto de Meneses, Alzira Moreira de Oliveira Marques, Ana Gomes Tomas, Carlos Rodrigues de Castro, Maria Rosa Rodrigues Pinto, Regina Manuel Vieira Pinto Couto, Vitorino Alves Faria dos Santos, Domingos da Silva Loureiro, António Alves Pereira da Rocha, Luis Ferreira Ramos, Domingos de Sousa Ferreira, Moisés Alves Ferreira Pinto, António Pinto da Silva, Adelaide Ferreira da Harpa, Júlia de Sá Ferreira, Manuel Domingues, Luis Pereira Gancho, Manuel Martins da Silva, Palmira Mourão, Domingos Alves Fernandes, Joaquim da Silva Soares.

PARNASO Verbo Amar

Amo o verde das campinas Com que enfeito o meu altar, Amo o linha azul do céu E as brancas noites de luar. Amo a alegria das aves Edificando os seus ninhos; E também as borboletas Voando pelos caminhos. Amo a mocidade alegre, Azougada e galhofeira, Nas festas e serrabulhos De Inverno, junta à lareira. Amo a rosa, que é a rainha Das flores, em formosura; E a Primavera porque é O Paraíso em miniatura. Amo a Lua e as estrêlas Brilhando nos altos céus. Enfim! Amo a natureza, Pseudónimo de Deus!

F. de M.

Écos da visita de Sua Ex.a o Snr. Presidente do Conselho

Na notícia que publicamos no número transacto, registamos que a conhecida empresária de banhos, sra. Amélia Faustino, se dirigira ao sr. Presidente do Conselho expondo-lhe a situação precária em que se encontravam ela e os seus colegas da sua zona onde lhes falta a areia para colocarem as suas barracas, etc. Já depois da publicação da notícia, fomos informados de que também se dirigira a Sua Ex.a no mesmo sentido, o conhecido banheiro Arminio Neto. Não se pode atribuir o lapso a menor consideração da nossa parte, tratando-se, também de um antigo assinante deste jornal, por quem o director tem igualmente muita consideração. Simplesmente, nem vimos nem ouvimos este nosso amigo dirigir-se ao eminente Chefe do Governo, e isto justifica-se devido à multidão que o rodeava.

AS GANTINAS

Vendem-se alguns centos de garrafas vazias de cerveja estrangeira. Rua 2 (ângulo da rua 17) Espinho.

TERRENO

No ângulo das Ruas 4 e 35, vende-se aos talhões. Construção de rés-do-chão e 2 andares. Telef. 920784 ou 920811.

Amadeu Moraes Advogado Ausente até 26 de Setembro.

Compra-se e Vende-se Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

Anteplano de Urbanização de Espinho

Trabalho fundamental para a evolução urbanística de Espinho, pôde, enfim, e após o transcurso de vários anos, ver-se aquele ultimado e entregue no ano de 1967, conforme consta do relatório de gerência do meu antecessor relativo a esse ano.

Assim, e como complemento dos elementos que constam desse documento, após terem sido recebidos os pareceres dos técnicos interessados no assunto no decorrer do 2º inquérito a que se procedeu nos termos da deliberação do Conselho Municipal em sua sessão extraordinária que teve início em 26 e foi encerrada em 29 de Dezembro de 1967, foram estes apreciados em sessão extraordinária do Conselho Municipal de 4 de Abril de 1968 tendo sido tomada a deliberação seguinte:

«Discussão e votação da informação da Câmara Municipal de Espinho acerca do anteplano de urbanização de Espinho, em face do parecer emitido pelos técnicos a que se reporta a resolução tomada em sessão extraordinária do mesmo Conselho de vinte e seis e que encerrou em vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete, em cumprimento do disposto no número décimo do artigo 6º do Código Administrativo: Para conveniente apreciação do assunto em epígrafe, feita a deliberação da Câmara Municipal de Espinho tomada em sua reunião extraordinária de dez e nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete sobre o anteplano de urbanização de Espinho e seguidamente a deliberação tomada pelo Conselho Municipal em sua sessão extraordinária que teve início em vinte e seis de Dezembro e se encerrou em vinte e nove do mesmo mês de mil novecentos e sessenta e sete em que foi apreciada aquela deliberação da Câmara Municipal. Seguidamente foram lidas as sete reclamações acerca do mesmo anteplano de urbanização recebidas no decorrer do primeiro inquérito a que se procedeu nos termos legais e cujas signatárias são referenciadas na já auidada deliberação da Câmara Municipal. Finalmente foram lidas todas as apreciações ao mesmo anteplano feitas ao mesmo anteplano pelos técnicos de Espinho, em seguimento à resolução tomada pelo Conselho Municipal no também já mencionada sessão extraordinária do mesmo Conselho, e que respectivamente, um parecer aos arquitectos Senhores Sérgio Gonçalves, Eduardo Lacerda Machado, Ernesto Pereira de Oliveira Júnior, Reinaldo Ribeiro da Costa, um parecer ao arquitecto Senhor Manuel Fernandes Tato, um parecer ao arquitecto Senhor Jorge Manuel Pinto Moreira da Costa e um parecer aos construtores civis Senhores Marçal Duarte, Joaquim Catarino de Aredjo, Joaquim Pereira Ribeiro, António Fernandes da Silva Pereira, Vitorino Alvares dos Santos, Manuel Francisco Pereira e Armando Gomes Ferreira pelo Vereador Senhor Doutor Manuel Ferreira Balfão Nunes dos Santos, foi proposto e aprovado por unanimidade, pelo Conselho, que se agradeceisse a todos os técnicos que se pronunciaram sobre o referido anteplano, manifestando-lhe o reconhecimento do mesmo Conselho pelo contributo que se dá ao dispesar a tão importante trabalho. Procedeu-se, então, à apreciação do anteplano de urbanização de Espinho, objecto da deliberação da Câmara Municipal de Espinho em sua reunião extraordinária de dez e nove de Dezembro de mil novecentos e sessenta e sete. O Conselho Municipal, considerando o anteplano de urbanização em apreciação, aquela deliberação da Câmara Municipal sobre o mesmo anteplano, a anterior deliberação do Conselho Municipal, as reclamações e pareceres apresentados, deliberou aprovar-lo na generalidade, por unanimidade, com as seguintes apreciações na especialidade: a) — Em relação ao Caminho de Ferro: Aprovar a localização preconizada no anteplano, propondo que a sua passagem se dê em túnel na travessia da Vila, por lhe parecer que a solução em via aberta não satisfaz os interesses da vila; b) — Em relação à Estrada Nacional cento e nove: Manter a localização prevista no anteplano de urbanização devendo os taludes envolventes à faixa de rodagem ser alargados e criar-se uma arborização adequada que dê um carácter de parque arborizado àquela artéria dentro da Vila de Espinho; c) — Em relação à via turística: Aprovar a localização prevista no anteplano; d) — Em relação à penetração: Reforçar a deliberação da Câmara Municipal, da necessidade da criação de um nó de ligação da auto-estrada com a via de penetração; e) — Em relação ao Turismo — Zona suburbana: Criar uma faixa de protecção entre esta e a zona industrial; f) — Em relação à Indústria: Ampliar a área industrial para sudeste; g) — Em relação a edifícios de carácter público: Prever a localização para edifício próprio do Correios, Telefógrafos e Telefones na margem sul da Rua Vinte e Três e no enfiamento do eixo norte-sul do Parque João de Deus, reforçar a deliberação da Câmara Municipal no que respeita à utilização de todo o quartelão compreendido entre as ruas Vinte e Seis, Vinte e Oito, Quinze e Dezanove, pelas razões apontadas na mesma deliberação; h) — Em relação ao Mercado Semanal: Manter a sua localização actual na hipótese do caminho de ferro em túnel; i) — Em relação ao Mercado Diário: Manter a sua localização actual; j) — Em relação à Praça de Touros: Localizá-la em sítio a designar oportunamente; l) — Em relação a cercas: Deve ser observado o disposto no Regulamento Geral de Edificações Urbanas, devendo-se proporcionar uma certa flexibilidade, a fim de se resolverem casos especiais à medida que forem apresentados.»

Posteriormente, e ainda em relação ao Plano em epígrafe, em reunião ordinária desta Câmara Municipal de 2 de Outubro de 1968 foi tomada uma deliberação nos seguintes termos:

«Anteplano de Urbanização de Espinho — Alteração de cercas: Pelo Vereador Senhor Domingos Fernandes Alves de Oliveira foi presente a seguinte proposta: «Anteplano de Urbanização — Alteração de cercas: Considerando que o Anteplano de Urbanização de Espinho prevê que na sua maior parte as cercas da zona compreendida a nascente da Rua Vinte e Quatro, são edmente réis-do-chão e um andar; considerando ainda: Um) — Que o custo dos terrenos atingiu valores elevados, o que não permite uma rentabilidade compensadora para a construção do tipo referido; Dois) — Que só há interesse em fomentar a construção, com vista a uma rápida valorização da Vila; Três) — Que existem muitos terrenos na referida zona residencial, mas sem de habitação para rendimento; Quatro) — Que na apreciação feita pelo Conselho Municipal ao referido Anteplano na sua reunião de quatro de Abril de mil novecentos e sessenta e oito, no que se refere a cercas, este foi de parecer dever ser observado o disposto no Regulamento Geral das Edificações Urbanas, embora com certa flexibilidade; Cinco) — Que a largura dos arruamentos e a profundidade dos terrenos confinantes com os mesmos comportam perfeitamente edifícios de réis-do-chão e dois andares; Seis) — Que na zona em questão há várias solicitações para construção, desde que a cerca seja revista; a Câmara resolve propor a seguinte alteração: a) Que as cercas sejam alteradas para réis-do-chão e dois andares, conforme se mencionou: Rua Vinte e Seis — lado poente: entre as ruas Sessenta e D e O e Onze, entre as ruas Vinte e Nove e Trinta e Um e entre as ruas Trinta e Três e Trinta e Cinco; lado nascente: entre as ruas Nove e Quinze e entre as ruas Vinte e Nove e Trinta e Um; Rua Vinte e Oito — lado poente: entre as ruas Vinte e Nove e

Trinta e Um; lado nascente: entre as ruas Onze e Quinze, entre as ruas Dezanove e Vinte e Três e entre as ruas Vinte e Sete e Trinta e Um; Rua Vinte e Um — lados norte e sul: entre as ruas Vinte e Seis e Trinta e Um; Rua Vinte e Sete — lado sul: entre as ruas Vinte e Oito e Trinta e Um; Rua Vinte e Nove — lado norte: entre as ruas Vinte e Oito e Trinta e Um; lado sul: entre as ruas Vinte e Seis e Trinta e Um; Rua Trinta e Um — lados norte e sul: entre as ruas Vinte e Seis e Trinta e Um; e ainda, Rua Vinte e Seis — lado poente: entre as ruas Onze e Quinze, para réis-do-chão e um andar com cave elevada; b) — Que esta deliberação seja levada ao conhecimento da Direcção-Geral de Urbanização para que a mesma se digne tomar em consideração estas alterações a quando da apreciação do Anteplano. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.»

Todo o processo relativo a este assunto encontra-se afecto às instâncias superiores para aprovação, dele dependendo a futura ordenação e regras gerais que terão de presidir às construções a realizar na Vila, dando, assim, ao Município uma norma de trabalho que irá contribuir para a evolução racional deste importante factor de desenvolvimento e permitindo aos municípios interessados verem definidas situações que contendem com o seu propósito de construir em locais afectos a empreendimentos de carácter público ou que sejam afins a esse objectivo.

Secção Liceal de Espinho

Encontra-se já em pleno funcionamento a Secção Liceal de Espinho, com uma frequência de cerca de 200 alunos, mas cuja progressão de frequência é susceptível de atingir elevado índice discente, estando já prevista superiormente no Plano de Fomento a sua transformação em Liceu Nacional, com a consequente construção do respectivo edifício pelo Estado.

Os encargos bastante volumosos com a instalação desta Secção poderão, assim, ver-se eliminados num prazo relativamente curto.

Plano de Obras de Jogo de Espinho

Das obras integradas neste Plano, já aprovado superiormente, figuram o *Arreajo urbanístico dos terrenos à beira mar — Esplanada Dr. Oliveira Salazar e Construção do Pavilhão para Café Bar e Turismo e Construção de um Parque de Campismo.*

Das duas primeiras obras, que não puderam ser iniciadas em 1968, aguarda-se a aprovação dos respectivos projectos, programa do concurso e caderno de encargos para abertura dos subseqüentes concursos de adjudicação, e quanto à última obra citada não foi ainda entregue o projecto pelo técnico encarregado da sua elaboração, pensando-se mesmo na mudança do local anteriormente escolhido, para uma situação mais adequada ao fim em vista.

(continua)

COISAS DO MEU DIÁRIO

Correspondência trocada com Ex.ma Sr.a Dr.a Leonor Borlido, distinta médica do Liceu Carolina Micaëlis, do Porto

Pelo Prof. Sá Couto

Ovar, 5 de Agosto de 1941

Excelentíssima Senhora de todo o meu respeito:

A minha ex-aluna Ilda Ramos, enviava-me a seguinte comunicação:

«No dia 6 de Janeiro de 1941, fui à Inspeção Geral do Distrito Escolar do Porto para ser admitida ao Exame do Ma Interio Primário.

«Fui examinada pela médica do Liceu Carolina Micaëlis, Ex.ma Sr.a Dr.a Leonor Borlido, que echeu invulgar a minha respiração, afirmando que eu era das raríssimas pessoas que sabiam respirar.

«Trocou impressões sobre alguns pormenores de jogos e ginástica, que praticávamos no Colégio de S. Luía.

«Por fim fez largos elogios ao meu instrutor de Cultura Física, Sr. Prof. Manuel de Sá Couto, pela maneira inteligente como orientava os nossos exercícios.

«Por tal motivo venho testemunhar a minha gratidão por tudo o que V. procurou incluir em meu ânimo a bem da minha saúde.

«Infelizmente reconhecida, sou a sua ex-aluna,

(s) ILDA PEREIRA RAMOS.

Diz-se que a justiça se não agradece. Mas eu desejo agradecer reconhecidamente a V. Ex.a as palavras de justiça que se dignou dirigir-me.

Devo confessar que me surpreenderam, tanto mais quanto eu só por censura poderia esperar, visto ensinar a respirar de modo algo diferente do ensinado por todos os outros instrutores portugueses que conheço!

As palavras de justiça com que se dignou apreciar o meu trabalho demonstram que V. Ex.a está ao facto do que há de mais perfeito em respiração — o que me aprez reconhecer — e que é adoptado pela mais completa escola de Cultura Física do mundo — o «Macfadden Institute of Physical Culture» — dos Estados Unidos da América, que tem como patrono Bernard Macfadden — «The father of Physical Culture» — como lhe chamam, o homem, o filantropo, que mais investigações de Cultura Física tem orientado, uma das quais no nosso País, sob os auspícios do Governo do Estado Novo, no Estoril, em 1931-32, com eloqüente crónicas portuguesas.

A experiência e os seus brilhantes resultados estão admiravelmente descritos numa obra intitulada — *A Dreamer in Portugal* — de Thomaz Dixon, publicada por «Covici Fiede Publishers, N. Y., U. S. A.

De V. Ex.a,

Com a mais alta consideração e respeito,

(s) MANUEL DE SÁ COUTO

“Operação Saudade”

GRANDE SORTEIO dá em 30 de Setembro MAIS DE MIL PRÉMIOS

Queiram enviar-me à cobrança:

CUPÃO DE PEDIDO

N.º de senhas _____ (a 5\$00 cada)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Recortar pelo tracejado, colar num postal e endereçar a: «Operação Saudade» — R. Presidente Arriaga, 6 — Lisboa-3

Do estrangeiro atendemos pedidos contra o recebimento antecipado (em qualquer moeda) da importância correspondente às senhas pedidas.

Câmara Municipal de Espinho AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do artigo 29.º do Código Administrativo é convocada uma Sessão ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na Sala das Reuniões da Câmara Municipal e se destina à discussão aprovação do Plano de Actividade e Bases do Orçamento ordinário Municipal para 1970 e ainda a uma alteração do Regulamento para abertura e encerramento dos estabelecimentos no Concelho.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara, Manuel Baido Nunes dos Santos

Turismo Social da F.N.A.T.

É já no próximo mês de 1 a 5 de Outubro que a F.N.A.T. realiza mais uma excursão a Sevilha com permanência nessa cidade de três dias. No regresso visitar-se-á as Grutas de Aracena.

Os poucos lugares que restam encontram-se à disposição dos beneficiários deste Organismo na 2ª Secção da 1ª Repartição — Calçada de Santana, 180 — LISBOA 2.

Agradecimento

No passado dia 5, faleceu a sra D. Hermínia da Glória Silva com 90 anos de idade, mãe nosso estimado assinante sr. Carlos de Oliveira. A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que compareceram ao funeral, e bem assim àquelas que assistiram à missa que se realizou no dia 11 às 19 horas.

Vende-se

Máquina de Soldar Frequência 1000 W. Fábrica Leon Petit, Tel. 920188.

AUXILIAL

o Hospital de Espinho

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico, Secções de: Camisaria Gravataria e Confeccões Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria

Rua 29 n.º 486 Telefone 92 01 08 ESPINHO (Entrega ao Domicílio)

Semana Desportiva
Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte
1.ª Jornada

Teve o seu início, no passado domingo, os campeonatos nacionais da I e II Divisão, dando assim começo à época de 1969/70.

Na que se refere à Zona Norte do segundo escalão futebolístico, verificaram-se na 1.ª jornada os seguintes desfechos:

Marinhense 2 Vizela 1; Salgueiros 1 Gouveia 0; Lamas 2 Beira Mar 0; Torres Novas 5 Espinho 3; Ac. de Viseu 2 Leça 1; Famalicão 0 Tirsense 0 e Penafiel 1 Sanjoanense 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Lamas	1	1	0	0	2-0	2
Torres Novas	1	1	0	0	5-3	2
Salgueiros	1	1	0	0	1-0	2
Ac. de Viseu	1	1	0	0	2-1	2
Marinhense	1	1	0	0	2-1	2
Tirsense	1	0	1	0	0-0	1
Famalicão	1	0	1	0	0-0	1
Sanjoanense	1	0	1	0	1-1	1
Penafiel	1	0	1	0	1-1	1
Gouveia	1	0	0	1	0-1	0
Leça	1	0	0	1	1-2	0
Vizela	1	0	0	1	1-2	0
ESPINHO	1	0	0	1	3-5	0
Beira Mar	1	0	0	1	0-2	0

T. NOVAS 5 ESPINHO 3

Jogo no campo Almonda Parque, em Torres Novas. Arbitrou a partida o sr. Augusto Ballão, de Lisboa. As duas turmas altharam:

T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Rocha (Simões II), José Bruno e Simões I (Zeca); Barroca e Nogueira; Real, Hugo, Vicente e Serranito.

ESPINHO — Rodrigues (Valdemar); Ribetinho, Alcoba, Silva e Simplicio; Ribeiro e Luciano; Acácio (Meireles), Nafal, Momade e Cáliz.

Ào intervalo: 21. Marcadores: Real (aos 21 m.), Hugo (aos 28 m.), José Bruno (aos 37 m., na p. b.), Nogueira (aos 58 m.), Nafal (aos 70 m.), Serranito (aos 81 m.), Meireles (aos 85 m.) e Vicente (aos 90 m.).

A jornada número um do campeonato que no domingo passado se iniciou, teve no jogo Torres Novas Espinho, o resultado mais saliente do dia, pois marcaram-se nada mais, nada menos do que oito golos neste desfeito.

Na verdade, passar em Torres Novas, é de si já um problema, dado que o Campo do Almonda Parque é de dimensões tão reduzidas que se torna quase impossível desenvolver-se um futebol apreciável.

O desnível verificado ao longo dos noventa minutos, não se deve totalmente à pequenez do campo, mas sim talvez ao sector defensivo, mormente o guarda-redes que ainda não terá entrado na melhor forma, pela substituição que se fez ao longo da partida, saindo o Rodrigues e entrando o Valdemar.

Contudo, são as primeiras jornadas e algumas arestas haverá para se limar com o decorrer dos jogos. Confiemos na equidade e aguardemos com serenidade os próximos jogos.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Vizela-Penafiel; Gouveia Marinhense; Beira Mar-Salgueiros; Espinho-Lamas; Leça-T. Novas; Tirsense Ac. de Viseu e Sanjoanense-Famalicão.

ESPINHO — LAMAS

Joga amanhã no Campo da Avenida, a já tradicional e aguerrida equipa do União de Lamas.

Val se certamente um grande jogo no que respeita a entusiasmo e emoção.

Muitos milhares de desportistas de ambas as turmas se deslocarão ao nosso campo de jogos. Vamos procurar dar o apoio necessário à nossa turma, na certeza de que os rapazes tudo farão para merecer a nossa amizade e compreensão.

Alugam-se

ANDARES MODERNOS

A preços acessíveis, nas ruas 4 e 31. Falar na rua 20 n.º 371 — Telefone, 920601.

MOMENTO

continuação da 1.ª pág.

ocupantes desataram aos tiros aos patos.

O nadador-salvador, António Oliveira, o conhecido e competente «Can-tara», que por sinal aproveitara para fazer um treino, cuidando da sua preparação para a difícil missão que tem a desempenhar — no que infelizmente, não é seguido pela maioria dos seus colegas — insurgiu-se contra os caçadores, fazendo-lhes sentir que o local não era próprio para «tiro aos patos», pois punha em perigo os banhistas que por ali andavam, sujeitos a passarem por marrecos e a serem chumbados.

O tiroteio continuou, visto que os caçadores estavam-se nas tintas, e quem nadava — e eu sou testemunha, pois também lá andava — pôs-se ao fresco se quiz vir a seco.

Os caçadores divertiram-se enquanto quiseram, dando tiros que ecoaram pela suave manhã, na praia de Espinho.

A's vezes, proibem-se coisas banais, intervêm-se, pronta e intempestivamente, por facto de «ana caprina», porém, desta feita, não surgiu a atitude que o caso requeria.

Aqui deixamos o aviso a quem de direito, com a solicitação de que se atente no que relatamos, antes que se repitam casos destes que podem dar lugar a algum acidente grave.

Tiro aos patos no mar, não distinguindo os «patos» humanos, isso é que não. É uma modalidade desportiva que não merece a nossa simpatia. Livro!

Carlos Sárria

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO

Programa de 13 a 15 de Setembro

Hoje, Sábado, 13 — *Pão, Amor e Ciúme* — Um filme de ternura e garçafhada, com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica. — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 14 — *A Voz do Sangue* — Um filme inteiramente rodado em Angola! Com Virálio Teixeira e Carmen Mendes. — M/12 anos.

Segunda-feira, 15 — *Bikinis e Música* — Uma parada de trepidantes raparigas! Com Frank'e Avalon, Annette Funicelle e Luciana Paluzzi. — M/17 anos.

Sessões diárias às 15.30 e 21.45 h.

Matutinas infantis, aos Domingos, às 18.15 h.

Às Quintas-feiras, no Páteo Variados.

Casa com Armazém ALUGA-SE

Na esquina da Ruas 12 e 35 para habitação no 1.º andar e amplo armazém no r/c. Aluga-se de preferência em conjunto, falar na Rua 8 n.º 1111.

Totobola

CONCURSO N.º 3

21 de Setembro de 1969

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Braga - Setúbal			2
2	Boavista - Barcelonense		x	
3	Cuf - Porto		x	
4	Belenenses - Benfica			2
5	Leixões - Guimarães	1		
6	Marinhense - Beira Mar			2
7	Lamas - Leça	1		
8	Torres Novas - Tirsense		x	
9	Ac. Viseu - Sanjoanense	1		
10	Penafiel - Famalicão		x	
11	Luso - Atlético	1		
12	Tramagal - Portimonense			2
13	Oriental - Peniche		x	

a SOCIEDADE TEXTIL ALBANO COELHO LIMA, S.A.R.L. de Pevidém
— Guimarães, tem a honra de convidar Vossa Excelência a visitar a exposição de lençóis COELHIMA e panos para lençóis de seu fabrico que estará patente ao público de 14 a 22 do corrente na Rua 12 n.º 580 em Espinho.

Grandes Festas em Silvalde
Em honra de N.ª Sra. das Dores

Realiza-se nos dias 13, 14 e 15 de Setembro, em Silvalde os grandiosos festejos em honra de N.ª S.ª das Dores, os quais, fazem deslocar à dita freguesia numerosos forasteiros, o que contribui de certo modo para o excelente programa que todos os anos imprimem os mordomos da referida festa.

Do programa extraímos os seguintes passos:

No dia 14, pelas 10 horas, sairá da Igreja Matriz com destino à Capela, uma imponente procissão, na qual se incorporarão todas as Irmandades da freguesia e dezenas de anjinhos.

Pelas 11,30 h, terá lugar a missa solene, com a colaboração da Banda de Silvalde e sermão por um orador sagrado.

A's 16 h, sairá novamente a procissão da Capela, que percorrerá o itinerário do costume. Recolhendo esta, haverá arraial pelas Bandas de Música dos Bombeiros V. de Espinho e Santiago de Silvalde, que estarão em despique até ao pôr do sol.

Pelas 21 h., terá início o arraial nocturno, com a colaboração dos afamados Ranchos Folclóricos de Santa Marta de Portozelo e Dr. Gonçalo Sampaio, de Braga.

Pelas 24 h, haverá uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

No dia 15, com início às 18 h., actuarão dois famosos conjuntos musicais, «Bossa Nova» e «Perús do Troviscal» que prolongarão a sua actuação até às 24 horas.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura de 2 de Setembro de 1969, lavrada de folhas 26 a 27 verso do livro de notas para escrituras diversas A-Número 22 deste cartório notarial de Espinho, foi alterado o artigo quarto do pacto social que rege a sociedade sob a firma «Oliveira & Irmão, Limitada», com sede e estabelecimento nesta vila de Espinho, rua 21, número 227, ao qual foi dada a seguinte nova redacção:

Artigo quarto — O capital social é de 10 000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas de 5 000\$00 cada uma, pertencentes uma delas ao sócio António Domingues de Oliveira e a outra ao sócio José Domingues de Oliveira, sendo a deste a que foi do ex-originário sócio Fernando Monteiro de Meneses.

Parágrafo único — Podem tornar-se exigíveis prestações suplementares de capital e pode qualquer dos sócios fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, tudo de acordo com as condições deliberadas em assembleia geral.

Está conforme ao original. Espinho e cartório notarial, 8 de Setembro de 1969.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

ALUGA-SE

quarto em casa particular a uma ou duas estudantes. Falar na Rua 66-222, Espinho.

«Defesa de Espinho»
Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

António Augusto Domingues, Angelo Correia de Carvalho, António Raposo, Clemente Silvestre Rodrigues Sabença, Carlos Gomes Cruz, Crispim Oliveira Carvalho, Crisóstomo Dias Pinto, Daniel Iglésias, Domingos F. de Oliveira Pinto, Domingos José dos Santos, Domingos Soares Pereira, David Ventura Pinto, Domingos Ferreira, todos de Espinho; Tenente António Pinto Loureiro, de Silvalde, e David Matos e Silva de Oliveira Lopes, Secretário da Câmara M. de Espinho; Eng. Artur Alegria da Silva, ausente em Lisboa; Jaime Gomes da Cruz, D. Maria do Carmo Lopes, Manuel Ferreira da Silva, de Espinho; Manuel da Silva Pinto, considerado guarda da Polícia desta Vila; Alfredo Ferreira da Rocha, ausente em Johannesburg, e Eduardo Borges de Azevedo, de Vila Real, Francisco Rodrigues de Castro, de Anta, Elétrica de Espinho, D. Maria de Pina, residente em Newark — E. U. da América; Farmácia Santos, Gaspar José de Sousa, Grande Farmácia de Espinho, Hermínio Almeida Cardoso, José de Almeida, José Besa Castel Branco, V.ª de José Brito de Paula, V.ª do saudoso dr. Correia Marques; Joaquim Correia de Oliveira, Justino Coelho Godinho, de Espinho; Júlio Monteiro, do Porto, (pagou 1970), D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa, (pagou 1970), José de Azevedo Brandão, F.ª de Elisio Ferreira Baptista, Dr. Gemeniano de Oliveira, e Joaquim Cadinha, também de Espinho; Alexandre Godinho, S. João do Estoril; Joaquim Marques dos Santos, (1969/70); D. Amélia de Pinho Faustino, Manuel Ferreira da Silva, Joaquim Ferreira da Silva, todos de Espinho.

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

«Defesa de Espinho»

Previnem-se os srs. assinantes que ainda não pagaram a assinatura do ano corrente ou anterior que a cobrança feita pelo Correio será acrescida das respectivas taxas.

EDUARDO MAIA
MEDICO

Boca - Dentes
Largo Marquês da Graciosa - 49
Telef. 9 2 00 34 — ESPINHO

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Terreno

A 200 metros da Igreja de Anta e na estrada que dá ligação à Rua 19, com 16,90 m. de frente e 40 m. de fundo. Informa — Ilídio Custódio, da Quinta — Anta.

Casa Soares — MÓVEIS
Augusto da Rocha Soares
Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658
Telefone 92 00 97
ESPINHO
Oficinas: RUA 26 N.º 428

Hoje e amanhã
está de serviço permanente a farmácia
TEIXEIRA
Rua 19 — Telefone 920552

MÁRMORES
ESCULTURA E OBRAS D'ARTE
Fundada em 1897
Vitorino Lopes da Cruz
Rua 7-561
Telef. 92 05 65
ESPINHO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho
Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso Infantil — (com Inglês e Francês e Educação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Literário — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Biblioteca.

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 49 - End. Teleg. **HERCUL**
Telefone, 920144 - ESPINHO

V A G O

CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA
Entrega-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calçadeira portas janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda
ARMARINHEIROS DE MARRANHÃO
GERAÇÃO I CORUJAS
Apartado 88
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

GORÉVIDA ROBBIALAC

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIAS E IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Pães doces e salgados e biscoitos para festas e datas especiais. A higiene é a base da Padaria PÉROLA—Estrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

HORVA FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, junco, mistos, palmeira
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

Mourão
Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartolas, Chapéus, Gabardins, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sols
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 19 n.º 28 — Telef. 920377

V A G O

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-881 - Telefone 920168
Agente das Tintas Elásticas e das esmaltes Fatores
Artigos de plásticos, bombas, torneiras, tampas sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	60\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha (via marít.)	100\$00
Frância, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é necessária das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$50

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão doce e especial, toda a variedade de biscoitos tipo «Vale» e «Fábria» e outros pães muito modernos e higiênicos preparados. A padaria mais higiênica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Portugal
Azulejo das Ruas 16 e 25 - Tel. 920333

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & Co
Pão de todos os estilos e variedades fabricados pelos processos modernos e higiênicos em máquinas modernas
Especialidade em pão com fermento natural Pães de leite e de leite condensado
«Vale» e «Fábria»
Mód. Rua 19-25 - Tel. 920333
ESPINHO

Estima, Valente & Co. Lda
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CALÇOTARIA
Especialidade em calças APALINADAS e MANEJADAS para embalagem de tipo
Tel. 920085 - Teleg. ESTALVTE
— ESPINHO —

Cadiña & Couto
Biscoitos, Cereais, Açúcar
ARMARINHEIROS
Armarinhos e costureiros
ANGULO DAS RUAS 16 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercadoria
azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencidos e Bordados
Telefone 929365
Rua 9-455 e 447 - ESPINHO

TELE-ROCHA
Rua 18 n.º 943
Telefr. 920977-920325

Padaria e Confeitaria «Modular»
uma mais elegante de Espinho norte geográfico, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MAYOS E IRMÃO
Rua 16, 920-057 - Tel. 920437 - Espinho
Especialidade fabricação de pão de todas as variedades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.
Deposito de pasteleria e confeitaria
Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso
V. de Afonso Ferreira Gato
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

Enceradora, Parqueadora, e Lustradora de José Marques Prucha
PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41439
Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Mrrques) Telef. 920440
Orçamentos grátis para todos os pontos do país - Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betum'oso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados Aplaina e raspa soelhos manual e à máquina eléctrica, modificador tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, encerramento e polimento de mobílias, etc., etc.
No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

MÓVEIS — DECORAÇÕES
Máq. Costura e Tricotar
PASSAP
Rádio e TV:
LOEWE - OPTA
TELEFUNKEN
PONTO AZUL
SANYO
VENDAS A PRAZO

CONFETARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolo, Doce regional fabricados na própria confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocólato e Sorvete
Manuel Augusto de Castro
Rua 10 n.º 106 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco L. do Castro & Filhos, Lda
Bastões, fôrças aparelhadas, madeira para a construção civil e calçadeira
Telefone, 920087 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO, Lda
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Cadeiras, Pontas, Cadeiras, Espelhos, Cadeiras, Guardas para paredes, Bolas, Ricas, Bonetes, Máscaras para barbear, etc., etc.

MOPE, L. DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 265/1.
Telef. 24855 e 25405
End. Tel. MOPE
LISBOA
Av. da Liberdade, 106
Telef. 55416 e 57525
End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho
Vinhos Verdes-Maduros e Rosé-tes

Para as Ex-mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros, garrafas, melas e quarto

A' venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas b-lhas de plástico.

vinho PURO... Alimento PURO...

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & Co. Lda

Esmaltagem — Alumínio — Fundição
Serralharia mecânica e civil
Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz
Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas
Cofres — Ferros de engomar
Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO